

PROJETO DÉCADA DO OCEANO

**Fortaleza/CE
2021**

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

Governador

Camilo Santana

Vice-governadora

Izolda Cela

SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE

Secretário

Artur José Vieira Bruno

Secretário Executivo

Fernando Bezerra

Secretária de Planejamento e Gestão Interna

Maria Dias Cavalcante

Coordenadoria de Desenvolvimento Sustentável

Coordenadora

Luzilene Pimentel Saboia

Ficha Técnica, organização e textos:

Wersângela Cunha Duaví, Keroliny Maria Perdigão Honorato

Sarah Maia Pianowski, André Luiz da Silva Pereira

Mônica Carvalho de Freitas, Izaura Lila Lima Ribeiro

Matheus Fernandes Martins, Milton Alves de Oliveira

Marcelo de Oliveira Soares, Renan Gonçalves Pinheiro Guerra

Eduardo Lacerda Barros e Tarcília Rêgo

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	5
JUSTIFICATIVA.....	6
OBJETIVO GERAL.....	6
OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	6
PÚBLICO ALVO.....	7
METODOLOGIA.....	7
ETAPAS DE IMPLEMENTAÇÃO DA DÉCADA.....	10
RESULTADOS ESPERADOS PELA DÉCADA DOS OCEANOS (ONU).....	12
RESULTADOS ESPERADOS PELO GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ.....	12
IDENTIDADE VISUAL.....	14
CRONOGRAMA.....	15
INSTITUIÇÕES PARCEIRAS.....	18

INTRODUÇÃO

No dia 5 de dezembro de 2017, as Nações Unidas declararam que a Década da Ciência Oceânica para o Desenvolvimento Sustentável seria realizada de 2021 a 2030. Essa Década construirá uma estrutura comum para garantir que a ciência oceânica possa apoiar plenamente os países na implementação da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável.

A Década proporcionará uma oportunidade única para se criar um novo alicerce, por meio da interface ciência política, para fortalecer a gestão dos nossos oceanos e zonas costeiras em benefício da humanidade. Exigirá o envolvimento de diversas partes interessadas para criar novas ideias, soluções, parcerias e aplicações, tais como: cientistas, governos, acadêmicos, formuladores de políticas, empresas, indústria e sociedade civil.

Ela fortalecerá a cooperação internacional necessária para desenvolver pesquisas científicas e tecnologias inovadoras que sejam capazes de conectar a ciência oceânica com as necessidades da sociedade. Contribuirá também para as convenções internacionais que protegem o oceano e seus recursos, como as Metas de Aichi para a Biodiversidade, o Caminho de Samoa, a Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar e o Marco de Sendai para a Redução do Risco de Desastres.

A Comissão Oceanográfica Intergovernamental (COI) da UNESCO foi encarregada pela Assembleia Geral da ONU de trabalhar com todas as partes interessadas, visando delinear uma Década da Ciência Oceânica que nos ajudará a obter "O oceano que precisamos para o futuro que queremos". Em destaque, o Objetivo 14 da Agenda 2030 - Vida na Água, que visa conservar e promover o uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos.

No Brasil, o Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicação está coordenando a iniciativa nacional: lançou a Década no mês de abril de 2021, e está desenvolvendo o Plano Nacional para o evento.

Já no Ceará, dentre os órgãos do Poder Executivo Estadual, a Secretaria do Meio Ambiente é responsável pela implementação do gerenciamento costeiro estadual. A proposta é que a SEMA coordene e promova ações no âmbito estadual relacionadas à Década, de forma cooperada com o poder público – tanto o Executivo quanto o Legislativo, com a parceria com a Assembleia Legislativa –, sociedade civil, empresas, comunidades tradicionais e academia, visando alcançar os objetivos da agenda ambiental estadual, sempre alinhada às agendas e diretrizes internacionais.

O Ceará se destaca por paisagens exuberantes e únicas nos seus quase 600 km de litoral, localização geográfica privilegiada e uma vasta quantidade de recursos naturais com valor econômico, cultural e social. Entretanto, apesar desse vasto potencial, nos deparamos com problemas que necessitam de urgente resolução, como: avanço das mudanças climáticas, incluindo aumento das ressacas do mar, secas, inundações e erosão das praias, resultando em perdas imobiliárias, redução da atratividade turística e de infraestrutura urbana e industrial; perda da biodiversidade; falta de planejamento espacial marinho, apesar de vasto interesse na industrialização do mar (mineração, óleo e gás, usinas eólicas marinhas, usinas de dessalinização, usinas de hidrogênio verde, aquicultura, pesca); lixo

marinho (resíduos urbanos e apetrechos de pesca abandonados/perdidos) e contaminação, o que leva a perda da qualidade das praias e afeta o turismo e a saúde humana.

Destaca-se o último problema, que afeta os mares e oceanos do mundo inteiro. Sabe-se que a maior parte dos resíduos plásticos que chegam aos mares e oceanos são provenientes de fontes fluviais. Segundo “The Ocean Cleanup Project”, **1000 rios do mundo inteiro são responsáveis pela emissão de 80% de resíduos plásticos para os oceanos.**

Ante o exposto, são necessárias a elaboração e a aplicação de políticas públicas, com base no conhecimento científico, que subsidia a tomada de decisões inovadoras que tragam resultados práticos para toda a sociedade. Portanto, o presente projeto foi elaborado no propósito de implementar a Década do Oceano no Ceará, tendo como tema central **“Oceano sustentável: uma década para inovação”**, no qual pretende-se destacar as ações que já estão previstas pelo Governo e promover futuras políticas e projetos que se alinhem aos resultados esperados pela ONU, adequando-os às peculiaridades e à realidade local do estado.

JUSTIFICATIVA

Após a introdução do tema, a **SEMA vem propor que o Governo do Estado e a Assembleia Legislativa incorporem a Década do Oceano à sua agenda**, como forma de incentivar a realização de novas ações, projetos e políticas, assim como destacar os investimentos e resultados do que já é realizado no território cearense. Ademais, estimular e aproximar a sociedade ao tema, compartilhando os benefícios e riquezas da economia do Mar, tipicamente base da cultura cearense, mas também conscientizar quanto a importância da preservação dos Oceanos e do seu entorno. A contribuição econômica dos recursos ofertados pelo mar no Ceará tem grande potencial de desenvolvimento e já contribui de forma expressiva para nossa economia, sendo o Ceará líder nacional na exportação de alimentos do mar (US\$ 60 milhões por ano), seus portos vêm ganhando posições no ranking de movimentação, e destaca-se no turismo de sol e praia, gerando quase 70 mil empregos formais nas cidades litorâneas.

A realização da Década no Ceará justifica-se devido a sua magnitude, importância e transversalidade do tema. O primeiro, por se tratar de um movimento internacional promovido pela ONU; o segundo, por ser uma cooperação entre os povos; e o terceiro, por ser transversal entre várias secretarias e instituições do Estado, com diversos investimentos que vêm sendo e serão realizados ao longo dos próximos dois anos de governo.

OBJETIVO GERAL

Implementar a Década do Oceano no Ceará, convergindo as ações realizadas pelos órgãos estaduais e parceiros, com foco na implementação de políticas e projetos, de modo a alcançar os resultados propostos pela ONU.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Conectar os resultados esperados deste projeto e as entregas previstas no Plano Plurianual - PPA (2021 a 2023), relacionadas à Década do Oceano, com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável previstos na Agenda 2030;

- Elaborar estudos, instrumentos técnicos e jurídicos que nortearão a construção de políticas públicas para o ordenamento territorial, proteção ambiental e desenvolvimento urbano sustentável;
- Criar o Observatório Costeiro e Marinho;
- Realizar seminários, oficinas, capacitações e ações de educação ambiental, visando conscientizar a sociedade cearense da importância dos oceanos, em prol da manutenção da vida humana e da conservação da biodiversidade;
- Realizar campanhas para a redução do lixo marinho, com foco na política de gestão integrada de resíduos sólidos do estado do Ceará;
- Estabelecer Pactos pela recuperação de mananciais e proteção das Unidades de Conservação Parque Estadual do Cocó, Área de Proteção Ambiental (APA) do rio Pacoti, APA do Estuário do Rio Ceará e APA do Rio Maranguapinho;
- Criar, ampliar e estruturar áreas de preservação em zonas costeiras e marinhas;
- Criar a Unidade de Conservação APA Berçários da Vida Marinha, no município de Icapuí;
- Ampliar a poligonal da área da Unidade de Conservação Parque Estadual Marinho da Pedra da Risca do Meio;
- Criar o Centro de Atendimento Emergencial de Tartarugas Marinhas;
- Reflorestar áreas desmatadas ao longo da zona costeira;
- Elaborar e divulgar relatórios anuais das ações realizadas na Década do Oceano no Ceará.

PÚBLICO ALVO

Poder público federal, estadual e municipal, em especial dos 23 municípios costeiros cearenses (Acará, Amontada, Aquiraz, Aracati, Barroquinha, Beberibe, Camocim, Cascavel, Caucaia, Chaval, Cruz, Eusébio, Fortaleza, Fortim, Icapuí, Itapipoca, Itarema, Jijoca de Jericoacoara, Paracuru, Paraipaba, Pindoretama, São Gonçalo do Amarante e Trairi); sociedade civil; setor produtivo ligado à economia do mar; comunidades tradicionais; escolas e academia; e Organizações Não Governamentais.

METODOLOGIA

Salienta-se, inicialmente, que para executar as ações propostas nesse projeto, será considerada a adequação necessária para a realização de eventos enquanto perdurar os decretos estaduais de isolamento social em virtude da pandemia da COVID-19, no intuito de salvaguardar as vidas humanas.

O projeto “Década do Oceano no Ceará” terá sempre como premissa a educação ambiental em todas as suas ações. A abordagem metodológica para a divulgação de entregas de estudos técnicos, instrumentos legais e ações será realizada, inicialmente, por meio de eventos virtuais, amplamente **divulgados nas redes sociais da SEMA e parceiros**, além dos **meios de comunicação da Assembleia Legislativa – TV e rádio** – estando a programação, entretanto, aberta a alterações em virtude do avanço do plano de vacinação contra a COVID-19.

Dentre as ações listadas no item “Cronograma”, destacamos **a escolha de uma mascote**, que representará a Década e será direcionada ao público infantil. A mascote será escolhida a partir dos personagens da TURMA DA RISCA por votação em meio virtual, du-

rante a Semana Estadual de Proteção Animal 2021 – “Fauna aquática”, utilizando a página da Sema (Figura 1).

A Turma da Risca encontra-se listada na cartilha organizada a partir de informações oriundas do Plano de Manejo do Parque Estadual Marinho da Pedra da Risca do Meio (PEMPRIM) (2019). Nela estão reunidas atividades educativas que irão explicar para crianças, em fase escolar, sobre a importância da preservação dos ambientes marinhos.

Figura 1 - Personagens da Turma da Risca para escolha da mascote da Década



Outra proposta de ação planejada para a Década do Oceano, parte do princípio da sensibilização da comunidade cearense por meio da arte, com abordagem lúdica, no formato de **intervenções urbanas** que ocorrerão em trechos definidos da orla municipal de Fortaleza e de outros municípios litorâneos cearenses (Figura 2). É notório que a expressão artística provoca continuamente nossas práticas culturais e estas tendem a ampliar a capacidade de percepção e de sensibilização no meio em que vivemos.

Objetiva-se disseminar a conscientização ambiental da sociedade, a partir do entendimento da necessidade da convivência harmônica entre o meio no qual está inserido com o meio ambiente. Para tanto, a realização de intervenções urbanas desperta nos indivíduos o sentimento de pertencimento e provoca mudança de atitudes, essencial para a vida em comunidade.

Pensando nisso, a ação de intervenção urbana será trabalhada em paralelo e de forma integrada com a Campanha de Limpeza de Praias, Rios e Lagoas, uma das campanhas fixas no calendário da Secretaria do Meio Ambiente e de grande repercussão socioambiental, com a parceria entre poder público, iniciativa privada e sociedade.

Figura 2 - Exemplos das intervenções urbanas



Programação técnico científica

A Década do Oceano, também chamada de “Década das Nações Unidas da Ciência Oceânica para o Desenvolvimento Sustentável”, visa unir esforços de todos os setores relacionados ao mar para promover o desenvolvimento sustentável dos oceanos, sobretudo promover trocas de experiências entre a comunidade científica, sociedade local e poder público para construir um futuro sustentável.

Para isto, a SEMA criará um espaço virtual, através de transmissões ao vivo nas redes sociais da Secretaria e dos parceiros que se disponibilizarem, para discussão de temas relativos a cada um dos resultados esperados entre representantes do governo, da academia e da sociedade civil. Estima-se que o evento seja realizado a cada 2 meses, a partir do lançamento da década, com duração de 1 hora e mediado por profissional da área de cada tema.

Aumentar a visibilidade do tema nas redes sociais e demais canais de comunicação

Hoje com o mundo globalizado, no qual as informações correm em tempo real de forma conectada, os canais de comunicação são ferramentas poderosas na disseminação de conhecimento, assim como no combate às *fakes news*.

A Assessoria de Comunicação da SEMA tem utilizado técnicas de aumento de visibilidade de suas publicações em diferentes formatos de marketing digital, demonstrado pelo crescente número de seguidores em suas redes sociais (Instagram: 15,5 mil seguidores e YouTube: 4,16 mil inscritos em 2021). Diante do significativo poder das redes sociais, será elaborado material sobre as ações da Década para serem postados nos canais de comunicação da SEMA e um calendário com periodicidade das postagens, além de se conectar com outros movimentos da Década.

Tendo a Assembleia Legislativa como parceira, os materiais produzidos pela SEMA poderiam ser divulgados também nos canais de comunicação do legislativo estadual – redes sociais, rádio e TV – aumentando a visibilidade das inserções educativas.

Indicadores estratégicos da Década do Oceano do Ceará

Serão elaborados em conjunto com o Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) indicadores estratégicos para acompanhar a evolução e alcance das metas propostas no presente projeto. Eles serão também alinhados com os resultados esperados estabelecidos pela ONU, mais conhecidos como os 06 oceanos (ver item Resultados esperados).

Inicialmente, pretende-se distribuir os indicadores da Década do Oceano do Ceará em 3 eixos: ambiental, gestão costeira e educação ambiental. Cada ação realizada, listada no Item Cronograma, terá sua eficiência medida por um dos indicadores e, ao final de cada ano, serão analisados e divulgados em relatório os resultados.

ETAPAS DE IMPLEMENTAÇÃO DA DÉCADA

Período: 26/07/2021 a 31/12/2022.

ETAPA 01: Lançamento

Formato: Evento virtual, com transmissão ao vivo no Instagram e no Youtube, TV e rádio Assembleia.

Data: 26/07/2021, segunda-feira.

ETAPA 02: Implementação da Década do Oceano no Ceará

Nesta etapa serão realizadas as ações previstas para os anos de 2021 e 2022, conforme consta no item Cronograma.

Ano 2021

Eixo Educação ambiental:

1. Intervenção urbana: pintura temática em bocas de lobo;
2. Criação da mascote;
3. Semana Estadual de Proteção Animal 2021 – “Fauna aquática”;
4. Dia Mundial de Limpeza de Praias, Rios e Lagoas;

5. Capacitação sobre lixo marinho para os Consórcios de Resíduos Sólidos do Litoral Norte, Metropolitana B, Litoral Oeste e Litoral Leste;
6. Lançamento do contêiner da sede do Parque Estadual Marinho da Pedra da Risca do Meio (PEMPRIM);
7. Semana Estadual de Proteção dos Manguezais 2021;
8. Capacitação de técnicos municipais sobre Resgate de Fauna Aquática (SEMA e parceiros).

Eixo Gestão Costeira e Marinha:

9. Centro de Atendimento Emergencial de tartarugas marinhas (SEMA/ LABOMAR-UFC/ VERDE LUZ/ BPMA/ CBMCE);
10. Plantios de mudas em áreas costeiras;
11. Atlas Marinho do Ceará;
12. Assessoramento aos municípios costeiros na elaboração e implementação do Plano de Gestão Integrada da Orla;
13. Plano de Gestão Integrada da Orla do município de Itapipoca (Projeto Orla);
14. Zoneamento Ecológico-Econômico da Zona Costeira do Ceará (ZEEC);
15. Observatório Costeiro e Marinho do Ceará (OCM Ceará);
16. Planos de manejo: APA das Dunas do Paracuru, APA das Dunas da Lagoinha, APA do Estuário do Rio Curu, APA do Estuário do Rio Mundaú e APA do Rio Pacoti;
17. Pactos pela proteção das Unidades de Conservação Parque do Cocó, APA do rio Pacoti, APA do Estuário do Rio Ceará e APA do Rio Maranguapinho;
18. Plano Estadual de Preparação, Contingência e Resposta Rápida a Emergências Ambientais da Zona Costeira e Marinha.

Eixo Gestão Ambiental:

19. Ampliação da área do Parque Estadual Marinho Pedra da Risca do Meio (PEMPRIM);
20. Implementação da APA Berçários da Vida Marinha no município de Icapuí;
21. Entrega de certificados Praia Limpa para municípios aptos;
22. Capacitação de gestores e técnicos municipais de meio ambiente do litoral para licenciamento, fiscalização e monitoramento;
23. Assessoramento aos municípios para a obtenção da certificação Bandeira Azul.

Ano 2022

Eixo Educação Ambiental:

1. Intervenção urbana: pinturas temáticas em bocas de lobo;
2. Módulo específico sobre educação ambiental na zona costeira;
3. Culminância com Mutirões de limpeza – Dia Mundial de Limpeza de Praias, Rios e Lagoas.;
4. Campanha de Limpeza de praias - Ações com a sociedade civil (ação contínua);
5. Realização do Seminário da Década do Oceano.

Eixo Gestão Costeira e Marinha:

6. Mapeamento das obras de proteção costeira na Linha de Costa do Ceará;
7. Atlas Costeiro do Ceará;
8. Zoneamento e sinalização de uso da zona costeira e marinha.

ETAPA 03: Monitoramento das ações

Anos 2021 e 2022

1. Elaboração de indicadores junto ao IPECE
2. Elaboração dos Relatórios de Gestão Anual

ETAPA 04: Avaliação dos resultados obtidos pela Década do Oceano no Ceará

Ano 2022

Realização do Seminário da Década do Oceano no Ceará para avaliação, discussão e divulgação dos resultados obtidos, uma análise do encerramento da gestão do Governador Camilo Santana.

RESULTADOS ESPERADOS PELA DÉCADA DO OCEANO (ONU)



Oceano limpo: no qual as fontes de poluição sejam identificadas e removidas.



Oceano saudável e resiliente: no qual os ecossistemas marinhos sejam mapeados e protegidos.



Oceano produtivo e explorado sustentavelmente: que garanta a provisão de alimentos.



Oceano previsível: no qual a sociedade tenha a capacidade de compreender as condições oceânicas presentes e futuras.



Oceano seguro: no qual as pessoas estejam protegidas dos riscos oceânicos.



Oceano transparente: com acesso aberto aos dados, informações e tecnologias.

RESULTADOS ESPERADOS PELO GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

O Governo do Ceará, além de buscar alcançar os resultados globais propostos pela ONU, também espera atingir resultados adequados a realidade regional e local por meio do cumprimento das metas estabelecidas nesse documento.

Para avaliar e divulgar o alcance desses resultados, durante a Década do Oceano no Ceará, de forma transparente e comunicativa, a SEMA elaborará ao final de cada ano um

Relatório de Gestão. Esse documento servirá de diretriz para a próxima gestão governamental planejar suas ações e políticas.

Conforme os objetivos específicos estabelecidos, listamos abaixo os resultados esperados para os anos 2021 e 2022:

- Elaborar estudos, instrumentos técnicos e jurídicos que nortearão a construção de políticas públicas para o ordenamento territorial, proteção ambiental e desenvolvimento urbano sustentável;
- Políticas públicas relacionadas a gestão costeira e marinha criadas, atualizadas e vigentes;
- Observatório Costeiro e Marinho do Ceará criado e operante;
- Sociedade cearense informada e conscientizada quanto a importância dos oceanos, em prol da manutenção da vida humana e da conservação da biodiversidade;
- Política de gestão integrada de resíduos sólidos do estado do Ceará implantada, resultando na redução do lixo marinho na costa cearense.
- Mananciais das Bacias Hidrográficas dos rios Cocó, Pacoti, Ceará e Maranguapi-
nho recuperados e protegidos;
- Unidades de Conservação em áreas costeiras e marinhas criadas e ampliadas;
- Centro de Atendimento Emergencial de Tartarugas Marinhas construído e operando;
- Áreas sensíveis e de mata ciliar ao longo da zona costeira reflorestadas.

E, como consequência deles, obteremos:

- Prevenção e mitigação dos problemas ambientais encontrados na zona costeira e do lixo marinho;
- Mudanças de hábitos e adequações de infraestrutura, com aumento da qualidade ambiental e resiliência contra as mudanças climáticas;
- Municípios com suas políticas de gestão costeira desenvolvidas;
- Comunidades tradicionais de pescadores, marisqueiras, quilombolas e indígenas fortalecidas e incluídas, reduzindo sua vulnerabilidade socioeconômica;
- Gestão participativa e integrada dos entes federados;
- Aumento da conscientização das pessoas quanto a importância dos oceanos, promovendo o sentimento de pertencimento ao território costeiro cearense;
- Valorização da cultura dos Povos do Mar, com ênfase da importância da Economia do Mar na vida do cearense;
- Turistas, negócios e investimentos nacionais e internacionais atraídos para a zona costeira cearense, estimulando o desenvolvimento e fortalecimento da economia do mar.

IDENTIDADE VISUAL

A Casa Civil atuará como parceira dessa campanha, ficando responsável pela elaboração da identidade visual regional e materiais gráficos, serigráficos e audiovisual, utilizando *Briefing* elaborado pela SEMA.

Dentre as demandas solicitadas à Casa Civil, foram destacadas e priorizadas a produção de um vídeo para lançamento da campanha no Ceará e de painéis da campanha para fachadas da SEMA; do Parque do Cocó; do Parque Botânico; do Parque Adahil Barreto, da Estação Ecológica do Pecém e da APA do Maranguapinho.

Como forma de padronizar o material de divulgação da Década, sugere-se o uso da **régua** abaixo (Figura 3) em todo material da campanha e de *tags* nas postagens relacionadas à Década nas postagens em redes sociais, como: *#decadadosoceanos*; *#decadadosoceanosCE* *#economiaazul*; *#economiamar*; *#desenvolvimentosustentavel*; *#onu*, *#responsabilidadesocial*; *#biodiversidade*; *#ParqueEstadualMarinhoPedradaRiscadoMeio*; *#ZEECCeara*, criando-se uma *tag* própria para cada projeto.

Figura 3 - Proposta de régua com logos das instituições associadas à Década do Oceano.



CRONOGRAMA

2021 e 2022

Na Tabela 1, listamos as ações e atividades que serão desenvolvidas no âmbito da SEMA durante os anos 2021 e 2022, horizonte temporal desenhado para este projeto. Novamente, salienta-se que este é o Cronograma previsto, contudo poderá sofrer alterações devido à Pandemia do Covid 19.

Tabela 1 – Cronograma de atividades para os anos 2021 e 2022*.

Atividades	2021	2022	
	2º SEMESTRE	1º SEMESTRE	2º SEMESTRE
Lançamento da Década	X		
Zoneamento Ecológico-Econômico da Zona Costeira do Ceará (ZEEC)	X		
Intervenção urbana: pinturas temáticas em bocas de lobo	X	X	X
Módulo específico sobre educação ambiental na zona costeira	X	X	X
Campanha de Limpeza de praias Dia Mundial de Limpeza de Praias, Rios e Lagoas	X	X	X
Semana Estadual de Proteção Animal 2021 – “Fauna aquática”	X		
Capacitações sobre manejo de fauna aquática para os gestores de UCs	X		
Centro de Atendimento Emergencial de tartarugas marinhas	X		
Estudos de Criação de Unidade de Conservação em Icapuí	X		
Pacto do Cocó	X		
Pacto do Maranguapinho	X		
Ampliação da área do Parque Estadual Marinho Pedra da Risca do Meio (PEMPRIM)	X		
Cartilhas infantis do PEMPRIM	X		

Atividades	2021	2022	
	2º SEMESTRE	1º SEMESTRE	2º SEMESTRE
Monitoramento da atividade pesqueira, turística e educação ambiental e biota marinha do Parque Estadual marinho da Pedra da Risca do Meio	X		
Gestão participativa e integração com as comunidades de pescadores do Parque Estadual Marinho da Pedra da Risca do Meio	X		
Contêiner da sede do PEMPRIM	X		
Plantios de mudas em áreas costeiras	X	X	X
Planos de manejo	X		
Certificação Praia Limpa	X		
Plano de Gestão Integrada da Orla do município de Itapipoca	X		
Mapeamento das atividades econômicas/rotas turísticas da Zona Costeira e Marinha	X		
Atlas dos Recursos Bióticos e Abióticos Marinhos – Atlas Marinho do Ceará	X		
Manual de Monitoramento Costeiro	X		
Mapeamento dos principais riscos recorrentes na Zona Costeira do e Marinha do Ceará	X		
Observatório Costeiro e Marinho do Ceará (OCM Ceará)	X		
Rede Costa Ativa Ceará (REDECativa)	X		
Capacitação sobre de lixo marinho para os Consórcios de Resíduos Sólidos	X	X	X
Pacto do Pacoti		X	
Linha de Costa do estado do Ceará		X	
Infraestrutura de Dados Espaciais do Sistema de Meio Ambiente do Estado do Ceará – IDE-Sismam		X	

Atividades	2021	2022	
	2º SEMESTRE	1º SEMESTRE	2º SEMESTRE
Mapeamento das obras de proteção costeira na Linha de Costa do Ceará			X
Atlas Costeiro do Ceará			X
Plano Estadual de Preparação, Contingência e Resposta Rápida a Emergências Ambientais da Zona Costeira e Marinha	X		
Seminário da Década do Oceano			X

*Cronograma sujeito a alterações devido a pandemia de COVID 19.

INSTITUIÇÕES PARCEIRAS

- Casa Civil
- Assembleia Legislativa do Estado do Ceará
- Agência de Desenvolvimento do Estado do Ceará (ADECE)
- Superintendência Estadual do Meio Ambiente (SEMACE)
- Superintendência do Patrimônio da União no Ceará (SPU/CE)
- Capitania do Portos do Ceará (Marinha do Brasil)
- Câmara Setorial de Economia do Mar e Águas Continentais (ADECE)
- Câmara Setorial de Turismo e Eventos (ADECE)
- Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior (SECITECE)
- Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUN-CAP)
- Secretaria Estadual do Turismo (SETUR)
- Secretaria Estadual de Infraestrutura (SEINFRA)
- Secretaria de Desenvolvimento Agrário do Ceará (SDA)
- Secretaria do Desenvolvimento Econômico e Trabalho do Ceará (SEDET)
- Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC)
- Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica (IPECE)
- Batalhão de Policiamento de Meio Ambiente (BPMA)
- Corpo de Bombeiros/Defesa Civil
- Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos (FUNCEME)
- Instituto de Ciências do Mar da Universidade Federal do Ceará (LABOMAR/UFC)
- Universidade Estadual do Ceará (UECE)
- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE)
- Associação Brasileira de Combate ao Lixo do Mar (ABLM)
- Winds 4 Future
- Hub Cumbuco
- Movimento Nossa Iracema
- Instituto Verdeluz
- Associação de Pesquisa e Preservação de Ecossistemas Aquáticos (Aquasis)
- Gestores municipais
- Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Ceará (FECOMÉRCIO/SESC)
- Instituto Povos do Mar (IPOM)